

EMPRESAS | TELECOMUNICAÇÕES

Digi Portugal com prejuízos de 10,7 milhões no ano passado e com controlo romeno direto

Operadora romena, que lança as primeiras ofertas em Portugal no início de 2024, está a dar corda aos investimentos em território nacional. Em novembro, a maior fatia da subsidiária portuguesa passou para as mãos da casa-mãe.



GettyImages

*Sílvia Abreu silviaabreu@negocios.pt
28 de Setembro de 2023 às 22:26*

A Digi Portugal, que prevê lançar as primeiras ofertas comerciais no início de 2024, fechou o ano passado com prejuízos de 10,7 milhões de euros, segundo informação a que o Negócios teve acesso.

Numa altura em que está a preparar a entrada em território português, a operadora está a executar mudanças na empresa, tendo feito um aumento do capital social para um milhão de euros. A informação é avançada pela CincoDias, com o Negócios a confirmar que a operação ocorreu em novembro último e viu também a empresa mudar de sociedade unipessoal por quotas para sociedade por quotas, o que levou a uma alteração no nome, passando de Digi Portugal, Sociedade Unipessoal Lda para Digi Portugal. Antes, o capital social da Digi portuguesa era de mil euros, sendo detido na íntegra pela Digi Espanha.

No aumento de capital, a Digi Espanha reduziu a participação para apenas 25% da operação em Portugal e os restantes 75% ficaram nas mãos do grupo romeno, também conhecido como RCS&RDS.

LEIA TAMBÉM

[Ofertas da Digi no mercado português só em 2024](#)

O lançamento das primeiras ofertas comerciais da Digi em Portugal chegou a estar prevista para este ano, mas, em maio, o CEO da operadora romena, Serghei Bulgac, confirmou que tal só aconteceria no próximo ano. A empresa foi uma das participantes no leilão 5G português, que culminou em outubro de 2021, tendo pagado 67 milhões de euros na compra de licenças.

A entrada deste operador em terras lusas [é aguardada com expectativa no mercado](#), estando já os principais operadores - Nos, Vodafone e Meo - a preparar a estratégia.

Em Espanha, onde a operadora tem vindo a ganhar quota de mercado, a empresa registou prejuízos de 6,45 milhões de euros em 2022, valor que compara com lucros de 8,33 milhões no ano anterior, à boleia de um maior investimento, avança o CincoDias.

Obrigado por apoiar o nosso jornalismo.

No Negócios temos como missão disponibilizar informação económica fiável, atual e relevante. E se a batalha pela relevância é uma responsabilidade que nos cabe, no novo enquadramento do setor a capacidade de continuarmos a desempenhar o nosso papel depende cada vez mais do investimento do leitor. Agradecemos a sua confiança. Vamos continuar a trabalhar para a merecer.